



AMB repudia assalto com juiz refém em Minas Gerais

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) divulgou nota, na quarta-feira (10/1), para repudiar um assalto com reféns em Minas Gerais. Entre 13 pessoas, estavam dois delegados, policiais militares e um juiz. Todas elas foram feitas reféns por assaltantes de banco.

Segundo os magistrados, o fato é mais uma demonstração da grande ousadia e aumento do crime organizado no país, o que exige uma resposta rápida do Poder Público.

Leia a nota:

A violência está cada vez mais presente na vida dos brasileiros, o que torna o tema de máxima relevância. Em algumas cidades do país os índices de homicídios já superam o de regiões em guerra.

Necessitamos de um trabalho sério e urgente por parte do aparato estatal, com uma profunda reflexão sobre as causas da criminalidade e sobre a forma de combatê-las, o que inclui o aumento dos investimentos na segurança pública. É imperativo que após tantos discursos, estudos e planos tenhamos ações mais eficazes, que revertam o quadro de violência.

O seqüestro do juiz Walney Alves Diniz e demais reféns – felizmente já libertados – não é apenas alarmante, mas inconcebível, porque afronta as polícias e a justiça, que passam da condição de garantidores da segurança pública à de vítimas, agravando a sensação de medo e preocupação.

É fundamental a real mobilização dos governantes e da sociedade na busca de soluções para tão grave questão nacional.

Juiz Doorgal Gustavo Borges de Andrada

Presidente em exercício da AMB

Date Created

11/01/2007